

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO : 2020**

## 1 - Introdução

A PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA, com sede social em rua do Comércio, 79 2540-076 Bombarral com um capital social de 313.000,00€, tem como atividade principal a mediação de seguros. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Paixão Corretores de Seguros, Lda., procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Enquadramento Económico

No seguimento da crise causada pelo COVID-19, a economia mundial caiu numa das mais profundas recessões desde a Grande Depressão de 1929, projetando-se que no ano passado o rendimento de cerca de 90 milhões de pessoas tenha caído para valores abaixo dos 2 dólares por dia, especialmente em regiões como a Ásia Meridional e a África Subsariana, e em particular para os grupos mais vulneráveis, incluindo mulheres e emigrantes, levando a uma regressão nos progressos que têm vindo a ser feitos para reduzir os níveis de pobreza extrema, principalmente nos países de baixo rendimento. No conjunto das economias emergentes, o rendimento per capita caiu mais de 90%, o que fez aumentar ainda mais as diferenças entre estes e os países desenvolvidos. Para além disso, o facto de as escolas terem sido fechadas poderá retroceder drasticamente os níveis de acumulação de capital humano.

Ainda assim, a atuação célere das diversas autoridades internacionais foi fundamental, tendo as medidas de política monetária e orçamental, de regulação e supervisão micro e macroprudencial permitido mitigar os efeitos negativos sobre a situação financeira das empresas e das famílias. No geral, já se começa a sentir uma moderada recuperação económica e, de forma a assegurar que esta ainda frágil recuperação acelere e que no longo prazo se transforme num crescimento económico robusto, os legisladores e decisores políticos terão de enfrentar e superar enormes desafios – na saúde pública, na gestão da dívida, na implementação das políticas orçamentais e de reformas estruturais, assim como na gestão dos bancos. Com um foco simultâneo na proteção e apoio dos mais vulneráveis, as políticas a implementar deverão também incentivar uma mudança de propósitos para a criação de um ambiente económico pós-COVID mais forte e sustentável.

### 2.1 A Nível Nacional

A incerteza sobre a intensidade e evolução da pandemia de COVID-19 prevaleceu ao longo de 2020, tendo os seus múltiplos impactos colocado desafios para a estabilidade financeira do país. Até 2019 a economia portuguesa encontrava-se num



período de ajustamento e convergência com o resto da Europa, tendo-se verificado uma redução do endividamento das empresas e particulares para valores próximos da média da área do euro, assim como um excedente do saldo orçamental. Mas com a imposição de medidas de restrição, o encerramento de fronteiras e o seu condicionamento à livre circulação, verificou-se uma acentuada queda da procura e da oferta, com repercussões na situação financeira dos diversos agentes económicos.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2020 registou-se uma contração do PIB de 7,6% em volume, após um crescimento de 2,2% em 2019, refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia na atividade económica. A procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após o seu contributo positivo verificado em 2019, sobretudo devido à contração do consumo privado. A procura externa também teve o seu impacto negativo, tendo-se verificado reduções intensas nas exportações e importações de bens e serviços – com uma queda de 20,1% e 14,4%, respetivamente. O setor dos serviços - destacando a diminuição sem precedentes das exportações de turismo - foi mais afetado pela crise do que a indústria transformadora. Quanto ao setor da construção, ao contrário do verificado na área do euro, este manteve-se resiliente.

A capacidade de financiamento da economia portuguesa situou-se nos 1,0% do PIB até ao 2º trimestre de 2020, refletindo um aumento de 0,1% face ao trimestre anterior. Também a capacidade de financiamento das famílias registou um aumento, de 2,2%, reflexo da diminuição de 3,7% do consumo final.

Entre dezembro de 2019 e junho de 2020, o rácio de endividamento das empresas aumentou 5,7%, resultado do aumento da dívida total das empresas (2,4%), em especial das PME e da indústria transformadora e extrativa (com uma taxa de variação anual (tva) de 6,2% em junho), mas também do comércio, alojamento e restauração (tva de 7,4% no mesmo período) e da construção e atividades imobiliárias (tva de 6,8%). Este aumento interrompeu a tendência de redução que se vinha a observar desde 2013.

Devido à crise sanitária, registou-se uma redução de 1,1% da rentabilidade das empresas em junho de 2020 face a dezembro de 2019, destacando-se as reduções nos setores das indústrias, comércio, transportes e armazenagem e outros serviços. Contudo, verificou-se um aumento da liquidez das empresas, associado à obtenção de novo crédito.

O investimento empresarial em termos nominais (FBCF empresarial) diminuiu 16,3% em 2020, com maior expressão nas grandes empresas, as quais terão cancelado ou adiado decisões de investimento e, em termos sectoriais, a indústria transformadora foi quem mais contribuiu para esta queda, com uma variação de -18,7%, visto tratar-se de uma atividade com um elevado nível de exportações. Positivamente o setor da Construção foi quem mais contribuiu, com um aumento de 9,6%. Quanto ao investimento total, deverá corresponder a uma taxa de variação de -4,1%.

Em relação ao emprego, para o conjunto do ano o INE aponta para uma taxa de desemprego de 6,8%, um aumento de 0,3% face a 2019, o que representa um aumento de 3,4% da população desempregada e uma diminuição de 2% da população empregada. Ainda assim, verificou-se uma diminuição de 10,3% dos desempregados de longa duração. Por região, o Algarve registou a maior taxa de desemprego (8,3%), seguido da Região Autónoma da Madeira (7,9%) e da Área Metropolitana de Lisboa (7,7%) tendo o Centro e o Alentejo registado as taxas mais baixas (5,6% e 5,9%, respetivamente). Em termos homólogos, o Algarve registou o maior crescimento do desemprego (+1,2%), e as únicas regiões onde se verificou uma diminuição do desemprego foram o Alentejo (-1,0%) e a Região Autónoma dos Açores (-1,8%).

As medidas de apoio às empresas – em particular o regime de layoff simplificado – e de apoio aos trabalhadores independentes, permitiram controlar os níveis de desemprego ao longo do ano. Estas medidas, em conjunto com o reforço dos estabilizadores automáticos juntamente com várias medidas de apoio direto ao consumo de bens de primeira necessidade e ainda os programas de moratória, contribuíram para a manutenção do rendimento e da estabilização social das famílias mais afetadas pela redução da atividade económica.

A alteração ao comportamento habitual das famílias levou a uma queda do consumo privado para 6,8%, segundo projeções do Banco de Portugal. Já o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou em 2020 uma variação média anual nula, enquanto que o IHPC registou uma taxa de variação média de -0,1%.

No primeiro semestre de 2020, a rentabilidade do sistema bancário português diminuiu para valores próximos de zero, situando-se

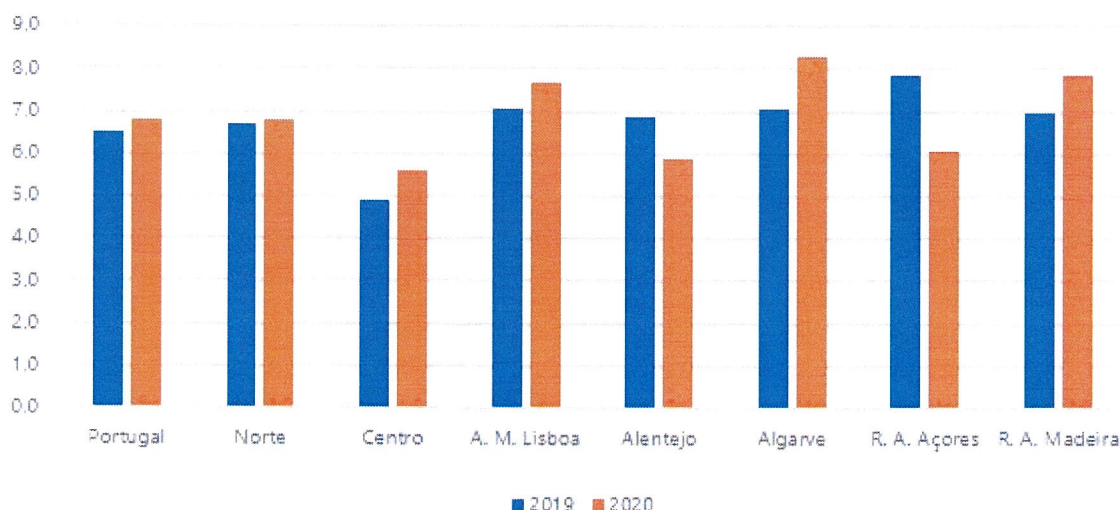
em linha com a média da área do euro, tendo concorrido para este resultado o aumento das perdas por imparidade para crédito e a redução dos resultados de operações financeiras.

Quanto às administrações públicas, no conjunto do primeiro semestre de 2020 registou-se um saldo de -5,4% do PIB, comparando com -1,2% em igual período de 2019. No terceiro trimestre de 2020, o rácio de dívida pública situou-se em 130,6% do PIB, o que representa um aumento de 13,4% face a dezembro de 2019.

Na colocação de dívida de curto prazo, a taxa de juro média das emissões de bilhetes de Tesouro passou de -0,3% no primeiro semestre de 2020 para -0,5% no segundo semestre. Já nas emissões de longo prazo, a taxa de juro média da colocação de obrigações de Tesouro a 10 anos atingiu 0,8% na primeira metade de 2020, em contraste com os 0,3% verificados a partir de julho.

No primeiro semestre de 2020 observou-se uma redução de 8,6% da despesa com juros das administrações públicas face ao período homólogo. Adicionalmente, o impacto do pacote de estímulo para 2020 (2,7% do PIB) situou-se abaixo da estimativa para a média da área do euro (4% do PIB), o que resulta numa menor deterioração do saldo orçamental por esta via. Ainda assim, o elevado endividamento público representa uma vulnerabilidade no médio prazo.

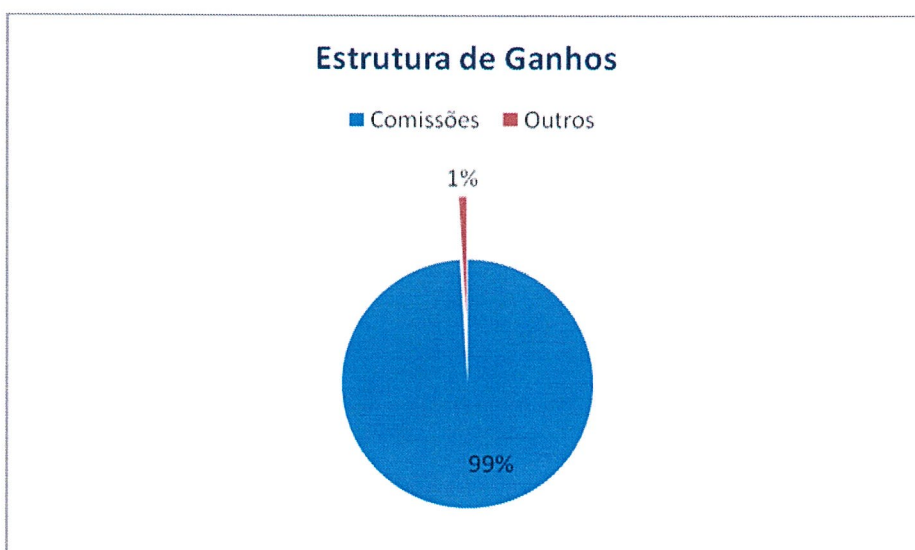
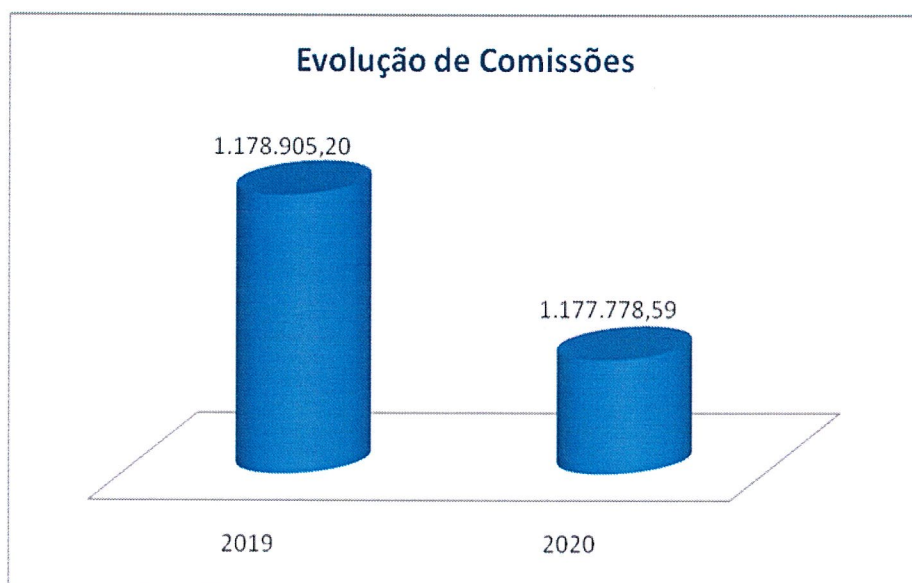
### Taxas de desemprego por região INE, Estatísticas do Emprego, Fevereiro 2021



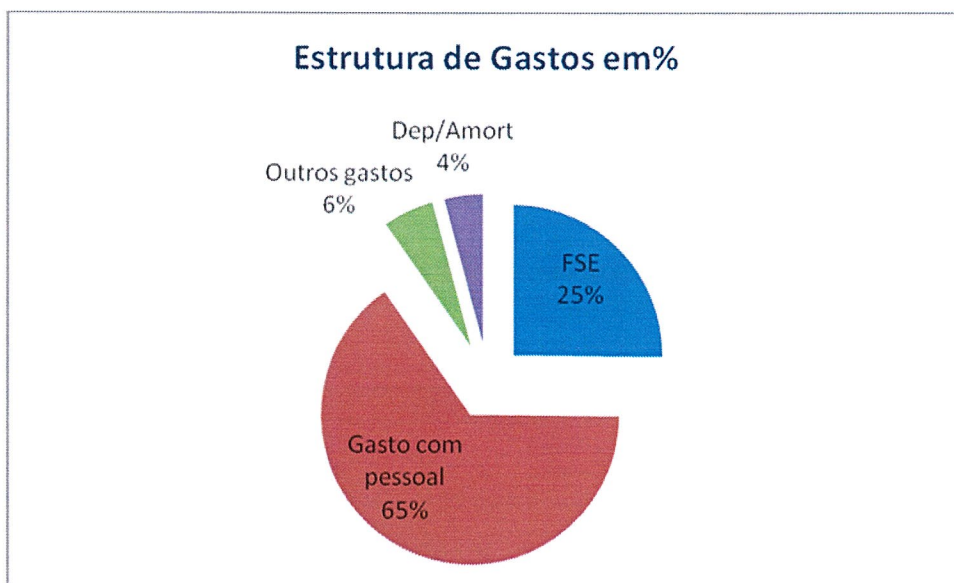
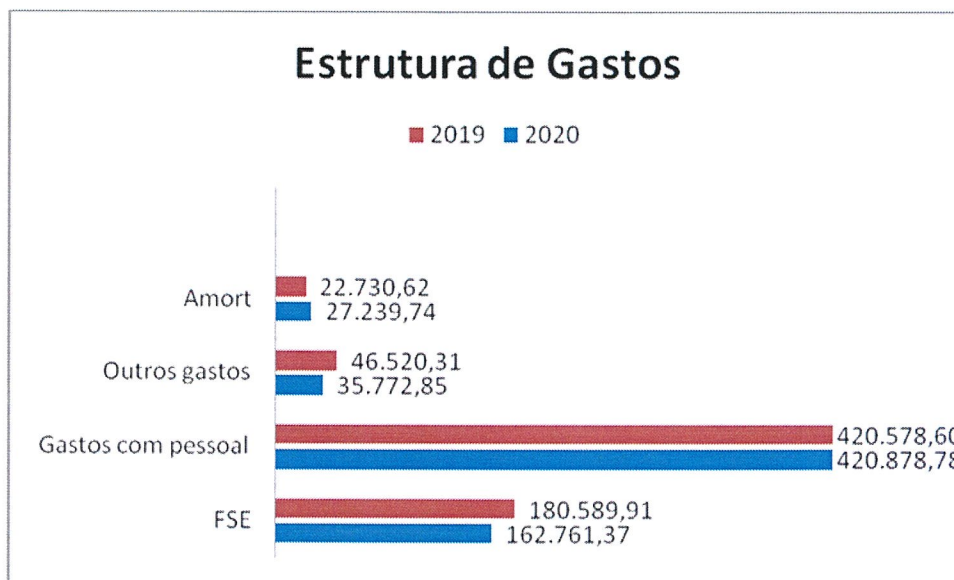
### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

Ano 2020 completamente atípico, quando tivemos que nos adaptar a conviver com a pandemia do Covid-19, os resultados espelham uma quebra na atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 1.177.778,59 €, não sendo uma variação negativa significativa em relação ao ano anterior.

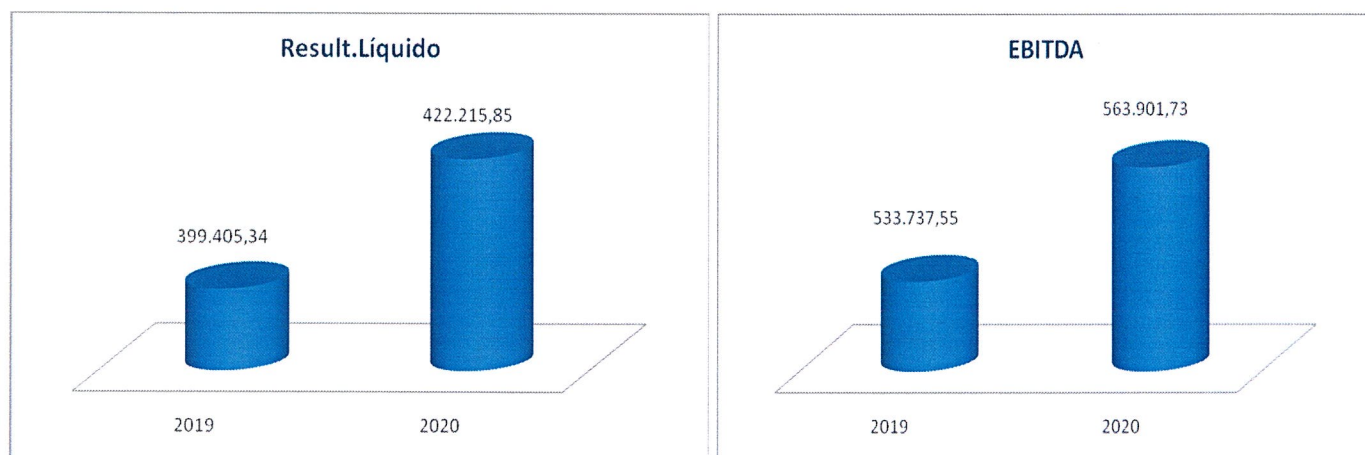
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



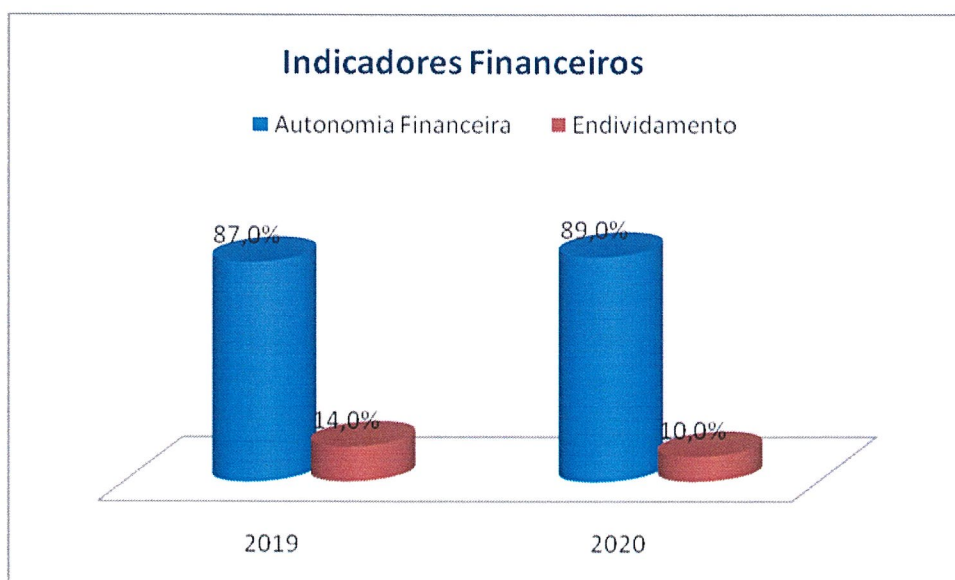
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

**ESTRUTURA DO BALANÇO**

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	195.079,81	8 %	205.861,19	10 %
Ativo corrente	2.062.657,85	92 %	1.820.322,67	90 %
<b>Total ativo</b>	<b>2.257.737,66</b>		<b>2.026.183,86</b>	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	2.027.588,16	89 %	1.758.435,31	86 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	230.149,50	11 %	268.048,55	14 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>2.257.737,66</b>		<b>2.026.183,86</b>	

A sociedade exerceu atividade no setor financeiro nomeadamente na mediação de seguros.

**4 - Proposta de Aplicação dos Resultados**

A Paixão Corretores de Seguros Lda. no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 422.215,85€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Aplicação resultados	
Reservas Livres	300.000,00 €
Reservas Legais	21.110,00 €
Resultados Transitados	101.105,85 €



## 5 - Expetativas Futuras

### 5.1 Cenário Interno

De acordo com o Banco de Portugal, as projeções para 2021 apontam para um crescimento do PIB nacional para os 3,9% e, num cenário mais otimista, para 5,9%. Já em 2022 prevê-se um crescimento de 4,5% (4,8% no segundo cenário), com a retoma da atividade económica aos níveis anteriores à crise pandémica. Já para 2023 projeta-se um crescimento de 2,4% (2% no segundo cenário). Este crescimento ficará acima da área do euro ao longo do horizonte de projeção, de acordo com estimativas do Eurosistema.

O impacto sem precedentes da pandemia de COVID-19 sobre a economia mundial e os mercados financeiros, trouxe consigo diversos riscos à estabilidade financeira, tais como potenciais episódios de volatilidade extrema nos mercados financeiros, o que poderá levar a reduções abruptas no valor de ativos financeiros, assim como uma correção em baixa dos preços do imobiliário residencial. Também o agravamento da dívida das empresas e das famílias constitui uma vulnerabilidade no curto prazo, e no médio prazo o elevado endividamento das administrações públicas. De forma a mitigar os efeitos da pandemia e da preservação da estabilidade financeira, as medidas de apoio ao setor bancário e ao setor privado não financeiro devem articular-se e complementar-se, assegurando que esta crise económica não evolua para uma crise financeira.

Para 2021, deverá verificar-se uma recuperação parcial do investimento empresarial (FBCF empresarial), projetando-se um crescimento de 3,5%, com o maior contributo a vir dos transportes e armazenagem (3,4%) e, negativamente, das indústrias transformadoras (-1,9%). Quanto ao investimento total, este deverá atingir uma taxa de variação de +2,6% em 2021.

Quanto às exportações de bens e serviços, deverá registar-se uma recuperação ao longo do horizonte de projeção, com taxas de crescimento de 9,2% para este ano, 12,9% em 2022 e 6,7% para 2023, com uma recuperação mais demorada no tocante aos serviços. Também as importações terão o mesmo comportamento, com um aumento de 8,8% para este ano, 9,1% em 2022 e 5,1% em 2023, reflexo da recuperação na procura global ponderada.

Num quadro de prevalência de subutilização dos recursos produtivos e de baixa procura, as pressões descendentes sobre os preços deverão continuar a prevalecer ao longo deste ano, em especial nos setores ligados ao turismo. Juntamente com a manutenção das expetativas de inflação a níveis baixos, a taxa de inflação deverá situar-se nos 0,3% este ano, aumentando para 0,9% em 2022 e devendo atingir os 1,1% em 2023.

Ao longo do horizonte de projeção, espera-se ainda um aumento gradual do emprego, decorrentes da recuperação dos setores mais expostos aos contactos pessoais e ao turismo, devendo, contudo, somente alcançar os seus valores pré-pandemia no final de 2023. Ainda assim, projeta-se um aumento da taxa de desemprego durante este ano, para 8,8%, devendo nos anos seguintes diminuir gradualmente, para 8,1% em 2022 e 7,4% em 2023.

O consumo privado deverá crescer 3,9% este ano, 3,3% no ano seguinte e 1,1% em 2023, devendo assim atingir os valores pré-pandemia no final de 2022. No que respeita ao consumo público, projeta-se para este ano um aumento de 4,9% do consumo público, refletindo assim a retoma dos serviços públicos ao seu normal funcionamento, devendo representar um valor elevado até 2023.

O saldo da balança corrente deverá registar um excedente neste e nos próximos anos, devendo atingir 2,7% do PIB no final do horizonte. É de elevada importância que se retome o processo de consolidação orçamental, de forma a reduzir a probabilidade de reavaliações do risco soberano associadas a dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida pública. No curto prazo, derivado das medidas adotadas pelo BCE para mitigação do impacto da crise pandémica, os custos de financiamento do soberano deverão manter-se reduzidos.



A retoma da atividade projetada para este ano encontra-se condicionada pelo impacto da crise sobre a capacidade produtiva e pela necessária reafetação de recursos entre empresas e entre setores. O aumento do endividamento dos setores público e privado, assim como do risco de crédito coloca enormes desafios à economia portuguesa nos próximos anos. A atuação das políticas nacionais e supranacionais continuará a ter um papel fundamental na recuperação da resiliência da economia nacional, devendo promover a retoma do investimento e a correta afetação de recursos.

## 5.2 Evolução previsível da sociedade

O período pandémico atual que estamos a viver obrigou-nos a mudar hábitos e conceitos de trabalho, o teletrabalho, o desenvolvimento do digital nas relações com os clientes serão no futuro uma realidade para a qual temos que estar mais bem preparados.

O nosso desafio para os próximos anos vai passar por um forte desenvolvimento da era digital, mas com uma forte preocupação em manter com os clientes uma relação forte, será sempre um sistema híbrido, suportado por um lado nas novas tecnologias, mas por outro, não perdendo a nossa identidade relacional de proximidade e aconselhamento com um “rosto”.

Pensamos que o desenvolvimento digital nos poderá ajudar a explorar e chegar mais longe na nossa área geográfica e poderá ser uma excelente ajuda no desenvolvimento do nosso negócio.

## 6 - Outras Informações

A Paixão Corretores de Seguros, Lda dispõe de escritórios em Peniche e Torres Vedras.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto actual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja afectada.

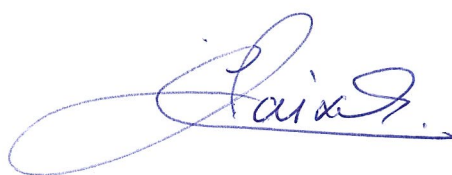
## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Paixão Corretores de Seguros Lda.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios e o Anexo.

Bombarral 31/03/2020



## ACTAS

### Ata número 84

Aos vinte e dois dias de Maio de dois mil e vinte e um, reuniram-se pelas vinte horas, em assembleia geral, na sua sede sita na Rua do Comércio rés-do-chão, na vila, freguesia e concelho de Bombarral, os sócios da sociedade por quotas "Paixão Corretores de Seguros, Limitada", com o contribuinte fiscal número 501175695, registada no Conservatória do registo Comercial do Bombarral sob o número 501175695, com o capital social de trezentos e treze mil euros. -----

À hora marcada estavam presentes os dois únicos sócios, Carlos Manuel Jerónimo Paixão detentor de uma quota no valor nominal de duzentos e trinta oito mil euros e Cristina Maria Alexandre Pedro Paixão detentora de uma quota no valor nominal de setenta cinco mil euros, estando assim, representado a totalidade do capital. -----

Tendo sido por eles manifestada forma inequívoca a vontade de reunir a assembleia Geral da sociedade, este ano excepcionalmente nesta data por motivo da Pandemia Covid-19, com dispensa de formalidades prévias, com o objetivo de discutir e deliberar sobre os seguintes ponto da ordem de trabalhos: -----

-Primeiro ponto: Apresentação e aprovação das demonstrações financeiras referente ao exercício de dois mil e vinte.-----

-Segundo ponto: Proposta de aplicação de resultados. -----

Iniciou-se a assembleia, tendo sido analisado e examinado o Balanço e Demonstração de Resultados, os quais apresentaram resultados positivos. Tendo em conta toda conjuntura social e económica devido à pandemia Covid-19, o volume de negócios foi bastante idêntico ao do ano anterior.-----

Sendo assim, foi aprovado por unanimidade, o resultado apresentado no valor de quatrocentos e vinte dois mil, duzentos e quinze euros e oitenta cinco cêntimos -----

Após ter sido aprovado o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao ponto dois, o qual foi aprovado por unanimidade a aplicação dos resultados da seguinte forma:-----

-Vinte um mil cento e dez euros, passe para reservas legais;-----

-Trezentos mil euros, reservas Livres;-----

-Cento um mil cento e cinco euros e oitenta cinco cêntimos , fique na conta de resultados transitados até nova decisão. -----



## ACTAS

Folha 39

-O resultado apresentado encontra-se liquido de gratificações do balanço por conta dos resultados de dois mil e vinte, no valor de quarenta cinco mil euros, divididos da seguinte forma: -----


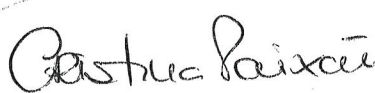
-Cinco mil euros para a gerência; -----

-Quarenta mil euros para o pessoal; -----

Ambos os valores serão pagos quando houver disponibilidade de tesouraria para tal.-----

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a assembleia, da qual para que conste, lavrou-se a presente ata, que vai ser lida e assinada pelos sócios-----

Os sócios



PAIXÃO SEGUROS

PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LD.

Contribuinte: 501175695

Moeda: EUR

**BALANÇO (Individual ou consolidado) de 2020**

Rubricas	Notas	2020	2019
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	192.529,00	203.856,95
Outros Investimentos financeiros		2.550,81	2.004,24
Subtotal		195.079,81	205.861,19
Ativo corrente			
Clientes	28	50.417,21	20.308,96
Estado e outros entes públicos	26	0,00	25,30
Outros créditos a receber	28	276.562,82	274.745,19
Diferimentos		4.821,50	6.158,60
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	50.000,00
Caixa e depósitos bancários	4	1.730.856,32	1.469.084,62
Subtotal		2.062.657,85	1.820.322,67
<b>Total do ativo</b>		<b>2.257.737,66</b>	<b>2.026.183,86</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Próprio			
Capital subscrito	31	313.000,00	313.000,00
Reservas legais	31	197.757,23	177.786,96
Outras reservas	31	1.051.106,37	741.106,37
Resultados transitados	31	43.508,71	126.836,64
Subtotal		1.605.372,31	1.358.729,97
Resultado líquido do período	31	422.215,85	399.405,34
Interesses que não controlam			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2.027.588,16</b>	<b>1.758.135,31</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	28	2.015,22	2.773,50
Estado e outros entes públicos	26	69.696,87	84.468,52
Financiamentos obtidos	28	25.026,41	18.760,01
Outras dívidas a pagar	28	133.411,00	162.046,52
Diferimentos		0,00	0,00
Subtotal		230.149,50	268.048,55
<b>Total do Passivo</b>		<b>230.149,50</b>	<b>268.048,55</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2.257.737,66</b>	<b>2.026.183,86</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

  
CC. 36229



PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA,

PAIXÃO SEGUROS

Moeda: EUR

Contribuinte: 501175695

Demonstração dos resultados por naturezas de 2020

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	21,30	1.177.778,59	1.178.905,20
75		Subsídios à exploração		0,00	0,00
785+792	685	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendin		0,00	0,00
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	28,31	-162.761,37	-180.589,91
	63	Gastos com pessoal		-420.878,78	-420.578,60
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627;653;657/8		Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos	28	5.536,14	2.521,17
	69-685+69	Outros gastos	31	-35.772,85	-46.520,31
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		563.901,73	533.737,55
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-27.239,74	-22.730,62
7624/6	654/6	Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		536.661,99	511.006,93
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	6911/21/8	Juros e gastos similares suportados		0,00	-610,30
		Resultado antes de impostos		536.661,99	510.396,63
	812	Impostos sobre o rendimento do período	26	-114.446,14	-110.991,29
		Resultado líquido do período		422.215,85	399.405,34
		Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
		Resultado líquido do período atribuível: (*)			
		Detentores do capital da casa mãe			
		Interesses que não controlam			
		Subtotal			
		Resultado por ação básico			

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(\*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

C. C. 36229



PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA.

PAIXÃO SEGUROS

Contribuinte: 501175695

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2020

RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes	4,28	2.995.740,68	3.524.178,15
Pagamentos a Fornecedores	4,28	-93.856,72	-21.935,09
Pagamentos ao Pessoal	4,28	-230.399,43	-314.112,94
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>2.671.484,53</b>	<b>3.188.130,12</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4	-235.396,54	-189.708,50
Outros recebimentos/pagamentos	4	-2.053.425,54	-2.491.787,13
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>382.662,45</b>	<b>506.634,49</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4,8	-15.911,79	-5.511,21
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-150.000,00
Outros Ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		3.450,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	4,28	1.312,50	0,00
Outros Ativos		0,00	50.000,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	4,28	247,54	883,22
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-10.901,75</b>	<b>-104.627,99</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos	4,31	-109.989,00	-78.535,77
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	-10.121,45
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)</b>		<b>-109.989,00</b>	<b>-88.657,22</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>261.771,70</b>	<b>313.349,28</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1.469.084,62</b>	<b>1.155.735,34</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1.730.856,32</b>	<b>1.469.084,62</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
 CC 36229





PAIXÃO SEGUROS

Paixão Corretores de Seguros, Lda

Demonstração das Alterações no Capital Próprio  
31-12-2020

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período		313.000,00				177.786,96	741.106,37	126.836,64			399.405,34	1.758.135,31		1.758.135,31
<b>Alterações no Período</b>	31					19.970,27	310.000,00	69.435,07						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31				#	19.970,27	310.000,00	69.435,07			- 399.405,34			
	31										- 399.405,34			
<b>Resultado Líquido do Período</b>	31										422.215,85	422.215,85		422.215,85
<b>Resultado Integral</b>											422.215,85	422.215,85		422.215,85
Operações com detentores de Capital no período														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							- 152.763,00						
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313.000,00	-	-	#	197.757,23	1.051.106,37	43.508,71	-	-	422.215,85	2.027.588,16	-	2.027.588,16

C.C.n.º 36229

*Cristina Paixão*

A Gerência

*Paixão*



PAIXÃO SEGUROS

Paixão Corretores de Seguros, Lda

Demonstração das Alterações no Capital Próprio  
31-12-2020

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período		313.000,00				177.786,96	741.106,37	126.836,64			399.405,34	1.758.135,31		1.758.135,31
Alterações no Período	31					19.970,27	310.000,00	69.435,07						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31				#	-	-	-			- 399.405,34	-		-
	31					19.970,27	310.000,00	69.435,07			- 399.405,34	-		-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>31</b>										<b>422.215,85</b>	<b>422.215,85</b>		<b>422.215,85</b>
<b>Resultado Integral</b>											<b>422.215,85</b>	<b>422.215,85</b>		<b>422.215,85</b>
Operações com detentores de Capital no período														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							- 152.763,00			-	- 152.763,00		- 152.763,00
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313.000,00	-	-	#	197.757,23	1.051.106,37	43.508,71			422.215,85	2.027.588,16	-	2.027.588,16

C.C.n.º 36229

Paixão

A Gerência



## 1. Caracterização da entidade

A **Paixão Corretores de Seguros Lda.** foi constituída 1981 e tem a sua sede social em Bombarral, na Rua do Comércio, nº79 R/C. Bombarral

A sua actividade consiste na Actividades de Mediadores de seguros. Durante o exercício de 2020, dedicou-se exclusivamente à Actividades de Mediadores de seguros com o CAE 66220.

## 2. Referencial contabilístico

### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Paixão Corretores de Seguros Lda., com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas respectivas Notas.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.


Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

  
C.C. nº36229



A Gerência



## Rédito

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos na data, ou se periódicos, princípio do período a que dizem respeito.

## Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes.. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

No exercício de 2020, a Empresa passou a estar sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria colectável até 25.000 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria colectável que exceda os 25.000 euros, acrescidas de Derrama praticada em cada Concelho. Município do Bombarral não tem derrama.

## Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Paixão Corretores de Seguros Lda. classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, a Paixão Corretores de Seguros Lda. revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

## Benefícios aos empregados

A Paixão Corretores de Seguros Lda. não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

## Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2020, a Paixão Corretores de Seguros Lda. têm 18 colaboradores e um gerente.

## Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do

seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

## 4. Fluxos de Caixa

### 4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	64.053,60	822.071,87	876.472,78	9.652,69
Depósitos à ordem	477.132,01	5.457.712,51	5.141.539,89	793.304,63
Outros depósitos bancários	927.899,00	0,00	0,00	927.899,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>1.469.084,61</b>	<b>6.279.784,38</b>	<b>6.018.012,67</b>	<b>1.730.856,32</b>
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0	0	0	0,00

## 8. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

### 8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	55.770,27	255.960,53	79.310,35	168.377,10	114.576,04	0,00	75.587,80	0,00	0,00	749.582,09
[2]	<b>Depreciações acumuladas iniciais</b>	0,00	136.456,70	73.992,11	153.902,10	113.466,59	0,00	67.907,64	0		545.725,14
[3]	<b>Perdas por imparidade acumuladas iniciais</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
[4]	<b>Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)</b>	55.770,27	119.503,83	5.318,24	14.475,00	1.109,45	0,00	7.680,16	0,00	0,00	203.856,95
[5]	<b>Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)</b>	0,00	-3.903,26	-1.302,29	-4.537,50	-534,84	0,00	-1.050,06	0,00	0,00	-11.327,95
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	2.661,79	27.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.711,79
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	2.661,79	13.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	15.911,79
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outras aquisições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
	Acréscimo por revalorização	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
[5.2]	Total das diminuições	0,00	3.903,26	3.964,08	31.587,50	534,84	0,00	1.050,06	0,00	0,00	41.039,74
	Depreciações	0,00	3.903,26	3.964,08	17.787,50	534,84	0,00	1.050,06	0		27.239,74
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	13.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00		13.800,00
	Abates	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
[5.3]	Outras	0	0	0	13.800,00	0	0	0	0	0	13.800,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.6]	Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[6]	<b>Quantia líquida escriturada final (4+5)</b>	55.770,27	115.600,57	4.015,95	9.937,50	574,61	0,00	6.630,10	0,00	0,00	192.529,00
[7]	<b>Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00



## 21. Rédito

### 21.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2020			Período 2019	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00			0,00	
Prestação de serviços	1.177.778,59			1.178.905,20	
Juros	2.080,07			1.177,64	
Royalties	0,00			0,00	
Dividendos	0,00			0,00	
<b>Totais</b>	<b>1.179.858,66</b>			<b>1.002.452,24</b>	

## 26. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da PAIXAO CORRETORES DE SEGUROS LDA. do 4º período anterior ao atual poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O órgão de gestão da entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2020

### 26.1. Impostos sobre o rendimento

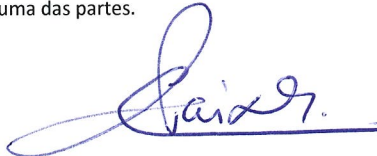
	Valor
Resultado contabilístico do período ( antes de impostos )	536.661,99
Imposto corrente	114.446,14
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	114.446,14
Tributações autónomas	2.007,52
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	21,7

## 28. Instrumentos financeiros / Activos e passivos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pelo NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com: (I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado, (II) alterações na taxa de câmbio ou (III) entrada em incumprimento de uma das partes.

  
C.C. nº36229



A Gerência

**28.2. Dívidas registadas como de cobrança duvidosa**

	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0
Reclamadas judicialmente	0
Em mora:	0,00
- Há mais de seis meses e até doze meses	0
- Há mais de doze meses e até dezoito meses	0
- Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0
- Há mais de vinte e quatro meses	14.585,86
<b>TOTAL</b>	<b>14.585,86</b>

**28.3. Informação relativa a activos e passivos financeiros**

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
<b>Activos financeiros:</b>	0,00	0,00	312.394,17	0,00	0,00
- Clientes	0	0	50.417,21	0,00	0
- Adiantamentos a fornecedores	0	0	0,00	0	0
- Accionistas/sócios	0	0	180.000,00	0,00	0
- Outras contas a receber	0	0	96.562,82	0	0
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0
- Outros activos financeiros	0,00	0	0	0	0
-> Dos quais:					0
>> Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0
<b>Passivos financeiros :</b>	0,00	0,00	160.452,63	0,00	0,00
- Fornecedores	0	0	2.015,22	0,00	0
- Adiantamentos de clientes	0	0	0,00	0	0
- Accionistas/sócios	0	0	0,00	0	0
- Financiamentos obtidos	0	0	25.026,41	0	0
-> Dos quais :					
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0	0			0
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0	0			0
>>> Aumentos ocorridos no período	0	0			0
>>> Diminuições ocorridas no período	0	0			0
- Outras contas a pagar	0	0	133.411,00	0	0
- Passivos financeiros detidos para negociação	0	0		0	0
- Outros passivos financeiros	0	0	0,00	0	0
<b>Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:</b>					
- Activos financeiros	0	0			
- Passivos financeiros	0	0			
<b>Total de rendimentos e gastos de juros em:</b>					
- Activos financeiros		0	2.080,07		
- Passivos financeiros		0	0,00		



## 29. Benefícios dos empregados

Nos gastos com o pessoal está refletido gratificações no valor de 40.000,00 € sendo 5.000,00 € para a gerência.

### 29.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa , remuneradas , e não remuneradas:</b>	19	29.271
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	19	29.271
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
<b>Pessoas ao serviço da empresa , por tipo de horário:</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	16	28.072
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	16	28.072
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	3	1.199
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	3	1.199
<b>Pessoas ao serviço da empresa , por sexo:</b>		
- Homens	10	
- Mulheres	9	
<b>Pessoas ao serviço da empresa , das quais :</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa , afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

### 29.2. Gastos com Pessoal

	Em 2020	Em 2019
<b>Gastos com o pessoal</b>	420.878,78	420.578,60
<b>- Remunerações dos órgãos sociais</b>	39.009,16	37.099,30
Das quais: Gratificação de Balanço	5.000,00	5.000,00
<b>- Remunerações do pessoal</b>	300.468,46	302.714,73
Das quais: Gratificação de Balanço	40.000,00	50.000,00
<b>- Benefícios pós-emprego</b>	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0	0
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0	0
<b>- Indemnizações</b>	0,00	0,00
<b>- Encargos sobre remunerações</b>	70.216,60	68.875,08
<b>- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais</b>	10.850,00	9.426,99
<b>- Gastos de acção social</b>	0,00	0,00
<b>- Outros gastos com pessoal</b>	334,56	2.462,50
- Gastos com formação	0	0
- Gastos com fardamento	0	0

## 30. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Gerência/Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a gerência/administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66 CSC, durante o exercício de 2020, a empresa não efectuou transacções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31-12-2020

Não foram concedidas quaisquer alterações nos termos do artigo 397 do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do CSC.

C.C. nº36229

A Gerência





Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2020.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

#### Eventos subsequentes

No âmbito da conjuntura social económica que se viveu em 2020 e ainda se vive em Portugal, fruto da Pandemia causada pelo vírus COVID-19, a Paixão Corretores de Seguros Lda. no momento atual continua a exercer a sua atividade, com as contingências necessárias. Esta pandemia teve um grande impacto em todas as empresas e Paixão Corretores de Seguros, Lda. não foi exceção.

Não teve um crescimento esperado o que vinha acontecer anos anteriores. Levou também a uma reorganização a nível de colaboradores, adotando o teletrabalho.

### 30.1. Informação por actividades económicas

	Actividades económicas			
	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Total
	[66220]			
<b>Vendas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0	0	0,00
- Activos biológicos	0,00	0	0	0,00
<b>Prestações de serviços</b>	1.177.778,59	0	0	1.177.778,59
<b>Compras</b>	0,00	0	0	0,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	162.761,37	0	0	162.761,37
<b>Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0	0	0,00
- Activos biológicos (compras)	0,00	0	0	0,00
<b>Variação nos inventários da produção</b>	0,00	0	0	0,00
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	0	0	0	0,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	420.878,78	0,00	0,00	420.878,78
- Remunerações	339.477,62	0	0	339.477,62
- Outros (inclui pensões)	81.401,16	0	0	81.401,16
<b>Activos fixos tangíveis :</b>				
- Quantia escriturada líquida final	192.529,00	0	0	192.529,00
- Total de aquisições	15.911,79	0	0	15.911,79
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de activos em curso	0,00	0	0	0,00
<b>Propriedades de investimento:</b>				
- Quantia escriturada final	0,00	0	0	0,00
- Total de aquisições	0,00	0	0	0,00
-> Das quais : Em edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0	0	0,00



## 30.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.177.778,59	0,00	0,00	1.177.778,59
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0	0	0	0,00
Aquisições de activos fixos tangíveis	15.911,79	0,00	0,00	15.911,79
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	-1.177.778,59	0,00	0,00	-1.177.778,59
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

## 31. Outras informações

### 31.1. Capital próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
<b>Capital</b>	313.000,00	0,00	0,00	313.000,00
Por memória: Accionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Acções (quotas) próprias</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros instrumentos de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Prémios de emissão</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reservas</b>	918.893,33	0,00	329.970,27	1.248.863,60
Reservas legais	177.786,96	0,00	19.970,27	197.757,23
Outras reservas	741.106,37	0,00	310.000,00	1.051.106,37
<b>Resultados transitados</b>	126.836,64	152.763,00	69.435,07	43.508,71
<b>Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras variações no capital próprio</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

Cristina Paixão

C.C. nº36229

Paixão

A Gerência

**31.2. Fornecimentos e Serviços Externos**

	Em 2020	Em 2019
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>162.761,37</b>	<b>180.589,91</b>
<b>Subcontratação</b>	0,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>	91.980,69	103.005,21
- Trabalhos especializados	25.015,40	16.653,31
- Publicidade	5.495,63	5.779,93
- Vigilância e Segurança	681,37	331,77
- Honorários	1.660,34	12.512,04
- Comissões	47.007,75	47.084,26
- Conservação e reparação	8.521,41	16.229,64
- Serviços Bancários	3.598,79	3.598,79
- Outros	0,0	0,0
<b>Materiais</b>	6.679,47	14.392,87
<b>Energia e fluidos</b>	11.302,26	14.966,21
- Electricidade	4.559,56	4.751,07
- Combustíveis	5.982,90	9.103,75
- Água	759,80	1.111,39
- Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações e estadas</b>	2.046,05	3.446,51
<b>Transporte de Mercadorias</b>	0,00	0,00
<b>Rendas e alugueres</b>	23.021,89	17.537,15
<b>Comunicações</b>	11.818,74	12.405,56
<b>Seguros</b>	9.455,49	5.930,68
<b>Royalties</b>	0,00	0,00
<b>Contencioso e notariado</b>	116,90	120,00
<b>Representação</b>	3.281,69	7.627,62
<b>Limpeza e Higiene</b>	3.058,19	931,24
<b>Outros Serviços</b>	0,00	226,86
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

Cristina Paixão

C.C. nº36229

A Gerência

**31.4. Outros Gastos e Rendimentos****31.4.1. Outros Rendimentos e Ganhos**

		Em 2020	Em 2019
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos		4,61	1,23
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	3.450,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	<b>Totais</b>	<b>3.450,00</b>	<b>0,00</b>
	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	1.309,30
	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	1,46	33,00
	<b>Totais</b>	<b>1,46</b>	<b>1.342,30</b>
	<b>Totais</b>	<b>3.456,07</b>	<b>1.343,53</b>

*Christina Paixão*

C.C. nº36229

*Paixão*


A Gerência



## 31.4.2. Outros gastos e perdas

		Em 2020	Em 2019
Impostos	Impostos directos	856,66	862,52
	Impostos indirectos	17.398,88	20.281,62
	Taxas	3.822,24	852,33
	...		
	...		
	<b>Totais</b>	<b>22.077,78</b>	<b>21.996,47</b>
Descontos de pronto pagamento concedidos		5.880,14	7.651,18
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	3.007,49	3.659,14
	Donativos	2.850,00	6.070,32
	Quotizações	1.643,00	1.989,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	314,44	5.154,20
	<b>Totais</b>	<b>7.814,93</b>	<b>16.872,66</b>
<b>Totais</b>	<b>35.772,85</b>	<b>46.520,31</b>	

  
 C.C. nº36229



A Gerência

**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS**  
para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro <sup>(1)</sup>

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

O corretor/agente de seguros reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita excepções – no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento:

No período a que se referem

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo <sup>(4)</sup>

Por natureza	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Numerário	1.171.174,13 €	1.177.778,59 €
Espécie	7.731,07 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.178.905,20 €</b>	<b>1.177.778,59 €</b>

Por tipo	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Comissões	1.178.905,20 €	1.177.778,59 €
Honorários	€	€
Outras remunerações	2.521,17 €	5.536,14 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.181.426,37 €</b>	<b>1.188.850,87 €</b>

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não vida”, e por origem <sup>(5)</sup>

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	20.947,84 €	23.042,50 €	835.423,50 €	859.275,94 €	€	€
Outros mediadores	€	€	322.533,86 €	295.460,15 €	€	€
Clientes (outros)	€	€	€	€	€	€
<b>TOTAL</b>	<b>20.947,84 €</b>	<b>23.042,50 €</b>	<b>1.157.957,36 €</b>	<b>1.154.736,09 €</b>	<b>€</b>	<b>€</b>

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	Remunerações (%)	
	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros <small>Fidelidade</small>	34,60 %	36,80 %
Outros mediadores	%	25,09 %
Clientes (outros)	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>%</b>	<b>%</b>



## e) Valores das contas “clientes”

Contas “clientes”	Valores das contas “clientes”			
	Ano n-1		Ano n	
Início exercício	95.537,72	€	104.372,08	€
Final exercício	104.372,08	€	28.798,82	€
Volume movimentado no exercício				
A débito	3.908.084,92	€	4.218.982,19	€
A crédito	3.803.712,84	€	4.190.183,37	€

## f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	€	€	€	€
Empresas de seguros	36.922,59 €	48.621,48 €	48.863,49 €	14.762,59 €
Empresas de resseguros	€	€	€	€
Outros mediadores	€	€	€	€
Clientes (outros)	€	€	€	€
<b>TOTAL</b>	<b>36.922,59 €</b>	<b>48.621,48 €</b>	<b>48.863,49 €</b>	<b>14.762,59 €</b>

## g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	48.863,49 €	14.762,59 €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	€	€
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	€	€	€	€
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	36.922,59 €	48.621,48 €	€	€
Outras quantias	237.822,60€	227.941,34 €	113.183,03 €	118.648,41 €
<b>TOTAL</b>	<b>274.745,19€</b>	<b>276.562,82 €</b>	<b>162.046,52 €</b>	<b>133.411,00 €</b>

## h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício)

Contas a receber	Até x dias		Até x dias		mais de x dias	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Sem imparidade						
Com imparidade						
<b>TOTAL</b>						

Factores considerados na imparidade: \_\_\_\_\_



## i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

	Valor	
	Ano n-1	Ano n
<b>Garantias (caução)/aumentos de crédito</b>	€	€

## j) Transmissões de carteiras de seguros

	Carteiras de seguros (€)			
	Transmissões recebidas		Transmissões efectuadas	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
<b>Carteiras de seguros</b>	€	€	€	5.000,00 €

## k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

	Indemnizações de clientela (€)	
	Ano n-1	Ano n
<b>Contratos de mediação de seguros cessados</b>	€	€

## l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

	Obrigações materiais (€)	
	Ano n-1	Ano n
<b>Obrigações materiais</b>	€	€

Breve descrição: \_\_\_\_\_

## m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Empresas de seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões			
	€		%	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
FIDELIDADE COMP.SEGUROS	407.944,21 €	433.434,97 €	34,60 %	36,80 %
LIBERTY SEGUROS SA	151.012,40 €	150.662,87 €	12,81 %	12,79 %
ZURICH INSURANCE	136.618,60 €	139.680,25 €	11,59 %	11,86 %
SEGURADORAS UNIDAS SA	63.814,39€	70.101,36 €	5,41 %	5,95 %
	€		%	%
	€		%	%





- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b>Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança</b>	€	€

- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b>Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação aos quais o mediador de resseguros não tem poderes de cobrança</b>	€	€

- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b>Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas</b>	€	€

C.C. nº36229

A Gerência



Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, nº 22 2480-013 Alqueidão da Serra  
geral@rcsroc.pt Telef. 244 499 040

R.C.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Paixão Corretores de Seguros, Lda, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2020, (que evidencia um total de 2.257.737,66 euros e um total de capital próprio de 2.027.588,16 euros, incluindo um resultado líquido de 422.215,85 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Paixão Corretores de Seguros, Lda, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

.../...



Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, nº 22 2480-013 Alqueidão da Serra  
geral@rcsroc.pt Telef. 244 499 040

.../...

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

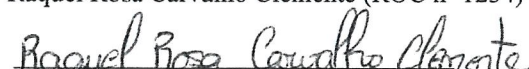
Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alqueidão da Serra, 22 de abril de 2021

Rosa Carvalho & Associados, SROC, LDA (SROC nº 216)

Representado por

Raquel Rosa Carvalho Clemente (ROC nº 1234)

  
(Raquel Rosa Carvalho Clemente)